

**ALHO****MARÇO 2019****1. MERCADO NACIONAL****1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 94,76/caixa com 10 kg, aumentos de 8,8% na comparação com o mês anterior e de 17,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg					
Março / 2019					
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2019 (3)	Variação (%)	
	Março 2018 (1)	Fevereiro 2019 (2)			
				(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	80,83	87,08	94,76	8,8%	17,2%
Goiás	53,41	70,00	70,00	0,0%	31,1%
Santa Catarina	45,93	51,91	58,88	13,4%	28,2%
Rio Grande do Sul	58,00	59,60	76,40	28,2%	31,7%
PREÇO NO ATACADO (SP) ²					
Alho chinês (branco)	99,75	-	-	-	-
Alho argentino (roxo)	84,46	106,23	131,47	23,8%	55,7%
Alho nacional (roxo, MG)	112,78	117,82	135,36	14,9%	20,0%
PREÇO NO VAREJO (SP) ³					
	261,00	269,00	261,00	-3,0%	0,0%
Fonte: Conab e IEA.					
MHF/abr 2019					
¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.					
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).					
³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).					
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização <i>Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)</i> .					
⁵ Comercialização inexistente ou inexpressiva.					

Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em março, situou-se em R\$ 70,00/caixa com 10 kg, permanecendo estável na comparação com o mês anterior e apresentando aumento de 31,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

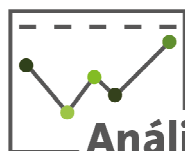
Em Santa Catarina, o preço recebido pelo produtor pelo alho nobre roxo extra em março situou-se em R\$ 58,88/cx com 10 kg, valor que representou aumentos de 13,4% na comparação com o mês anterior e de 28,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço recebido pelo produtor em março situou-se em R\$ 76,40/cx com 10 kg, apresentando aumentos de 28,2% na comparação com o mês anterior e de 31,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 131,47 / cx. com 10 kg no mês de março, apresentando aumentos de 23,8% na comparação com o mês anterior e de 55,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 135,36/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumentos de 14,9% na comparação com o mês anterior e de 20,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, em março, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,61 / embalagem com 100 gramas, apresentando redução de 3,0% na comparação com o mês anterior e permanecendo estável na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO

MARÇO 2019

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2013 a mar/2019 - Em R\$ / cx 10 kg

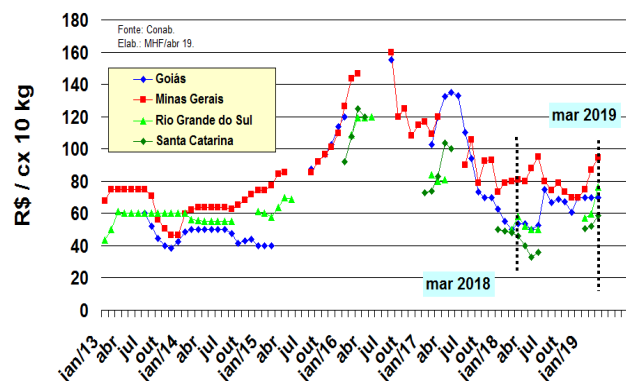
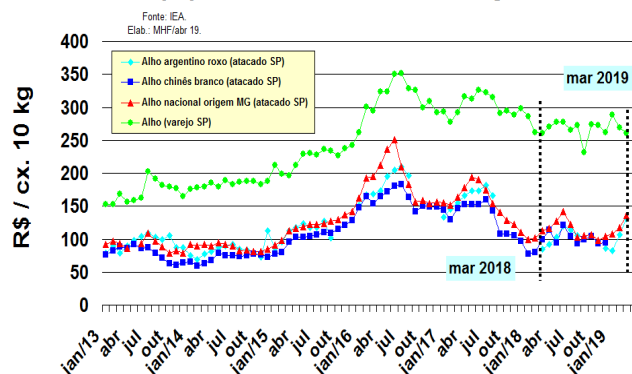


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a mar/2019 - Em R\$ / 10 kg



1.2 IMPORTAÇÕES

De janeiro a março de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram reduções, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 2,3% em termos de quantidade, situando-se em 47,9 mil t e de 12,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 54,2 milhões, com um preço médio de US\$ 1.130,1/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

A principal origem das importações entre janeiro e março foi a Argentina, com 85,6% do valor total importado (US\$ 46,3 milhões) e 81,6% da quantidade (39,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.185,8/t FOB.

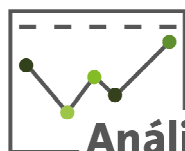
Foi seguida pela China, representando 9,5% do valor total importado (US\$ 5,1 milhões) e 13,5% da quantidade (6,4 mil t), a um preço médio de US\$ 797,1/t FOB.

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²	
2019 (jan a mar)	54,2	-12,3%	47,9	-2,3%
2018 (jan a mar)	61,8		49,1	
2019 (mar)	17,5	-20,3%	13,6	-21,4%
2018 (mar)	22,0		17,3	

Fonte: MDIC.

¹ Peso líquido do produto importado.

MHF/abr 19.



ALHO

MARÇO 2019

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses três primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 2,7% do valor importado no período (US\$ 1,4 milhão) e 2,8% da quantidade (1,3 milhão de t), a um preço médio no trimestre de US\$ 1.130,1/t. Chile, Jordânia e Peru complementaram o total importado pelo país em 2019, até março.

Em março, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 13,6 mil t, uma redução de 21,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 17,5 milhões, uma redução de 20,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.290,9/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em março, foi a Argentina, que representou 83,7% do valor importado no mês (US\$ 14,6 milhões) e 77,4% da quantidade (10,5 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.395,5/t FOB. O preço FOB de importação em março do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 15,3% na comparação com o mês anterior e de 8,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 9,5% do valor importado no mês (US\$ 1,6 milhão) e 15,0% da quantidade (2,0 mil t) a um preço médio de US\$ 821,3/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em março representou aumento de 4,4% na comparação com o mês anterior e redução de 16,5% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de março encontra-se a Espanha, representando 6,0% do valor importado no mês (US\$ 1,0 milhão) e 6,8% da quantidade total importada no mês (919,3 t), a um preço médio de US\$ 1.150,9/t FOB. Esse preço de importação do alho espanhol em março representou aumento de 10,8% na comparação com o mês anterior e redução de 2,8% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Peru e Chile foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de março.

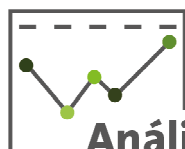
O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e março/2019, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (ANAPA) peticionou junto ao MDIC a prorrogação dos direitos *anti-dumping* para o alho com origem na China, atualmente de US\$ 0,78/kg, cuja vigência expirou em 4/10/2018. De acordo com a Circular SECEX nº 42, de 3/10/2018, publicada no DOU, em 4/10/2018, iniciou-se a revisão do direito *anti-dumping* para as NCM 0703 2010 *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* e NCM 0703 2090 *Alhos, frescos ou refrigerados, para semeadura*, com origem na China. A atual medida *anti-dumping* permanece em vigor durante a revisão de final de período que está em curso.

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

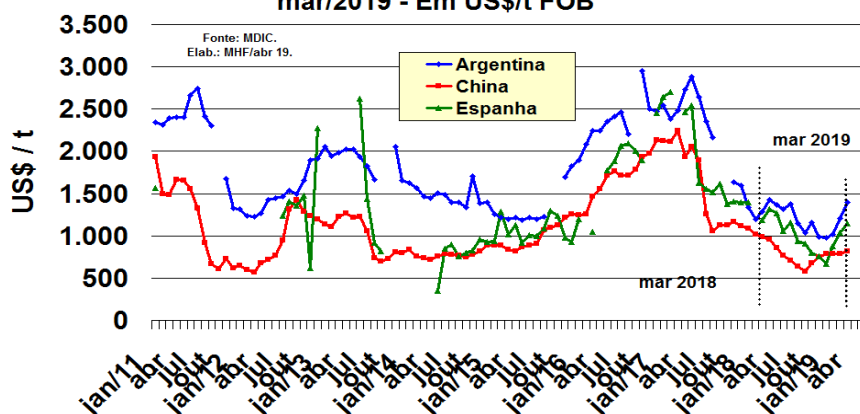
Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.



ALHO

MARÇO 2019

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a mar/2019 - Em US\$/t FOB



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

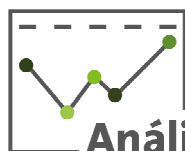
O preço pago ao produtor em Minas Gerais, principal estado produtor, apresentou alta em março de 8,8% na comparação com o mês anterior, refletindo o período de entressafra. A mesma tendência de alta de preços nesse nível de comercialização foi observada em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

No atacado, em São Paulo, o preço do alho argentino aumentou expressivos 23,8% na comparação com o mês anterior, com a internalização de 10,5 mil t de alho com origem nesse país.

O preço do alho nacional com origem em Minas Gerais apresentou aumento de 14,9% no atacado em São Paulo na comparação com o mês anterior, acompanhando a alta do preço pago ao produtor naquele estado.

FATORES DE BAIXA

-



Análise MENSAL

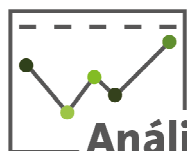
ALHO

MARÇO 2019

Expectativa: O total das importações, em quantidade, em março, recuou 16,5% na comparação com o mês anterior. Com a recuperação da demanda e o período de entressafra nos principais estados produtores, espera-se que os preços pagos ao produtor continuem em alta no próximo mês.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços médios internacionais FOB dos principais países exportadores para o Brasil seguem em trajetória de alta. O preço médio FOB das importações em março, considerando todas as origens, aumentou 12,3% na comparação com o mês anterior, dando continuidade à trajetória de alta de 16,0% observada em fevereiro.



Análise MENSAL

ALHO

MARCO 2019